



portalbenews.com.br

SENADO Comissão aprova relatório do PL da Depreciação Acelerada ▶ **HUB**

TIL Empresa do Grupo MSC anuncia investimento de R\$ 17 bilhões ▶ **p3**

SANTOS EXPORT

ANTT e Antaq assinam acordo para fiscalizar acessos ao Porto de Santos



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

Agências vão acompanhar obrigações a partir do contrato com a cessionária que opera a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) ▶ **p4**



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

Especialistas veem Porto de Santos impulsionado pelo agro do Centro-Oeste ▶ **p7**

LEIA TAMBÉM

Aprofundamento do canal do porto é visto como fundamental ▶ **p6**

Brasil Export e B3 fortalecem compromisso com a sustentabilidade ▶ **p6**

Mundo precisa adotar um modelo de economia circular, diz João Amaral ▶ **p8**

Empresas apresentam iniciativas para descarbonizar o setor portuário ▶ **p8**

PERSE Câmara aprova reformulação do programa criado para estimular o turismo ▶ **p3**

RIO GRANDE DO SUL Portos do estado movimentam mais de 9 milhões de toneladas no 1º trimestre ▶ **p4**

REGIÃO SUDESTE Santos Brasil anuncia abertura de 25 vagas para nova turma do Formare ▶ **p4**

EDITORIAL

Parceria essencial

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) firmaram um protocolo de cooperação para fiscalizar os acessos ao Porto de Santos. Essa parceria, oficializada nessa terça-feira, em um dos painéis do Santos Export 2024, em Santos (SP), é crucial diante das restrições e da necessidade urgente de investimentos nessas infraestruturas.

O acordo visa garantir a supervisão das obrigações da concessionária da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips). Com essa colaboração mútua, ambas as agências poderão acompanhar de perto os investimentos e as condições da malha ferroviária, contribuindo para a eficiência e a gestão dos acessos portuários.

A assinatura desse protocolo representa um compromisso conjunto com o aprimoramento da infraestrutura de transporte terrestre na região, alinhando-a com a evolução do Porto de Santos e dos terminais portuários.

A Fips, que assumiu a concessão da malha ferroviária do porto, tem metas ambiciosas de aumento da capacidade de transporte de cargas por via ferroviária. Com investimentos significativos e um contrato de longo prazo, é essencial que haja uma governança eficiente para garantir a efetividade das operações e o cumprimento das obrigações contratuais.

Os investimentos previstos, que ultrapassam R\$ 1 bilhão e incluem a execução de 13 obras, são fundamentais para melhorar o fluxo de veículos na região portuária e aumentar a capacidade de movimentação de cargas. Essas obras, como a construção de viadutos e a melhoria da infraestrutura ferroviária, serão essenciais para impulsionar o desenvolvimento econômico da região e do país como um todo.

Portanto, a parceria entre a Antaq e a ANTT é um passo importante na direção certa para garantir que o Porto de Santos continue desempenhando um papel crucial no comércio internacional, enquanto atende às demandas crescentes e enfrenta os desafios da infraestrutura logística.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 5 ANTT e Antaq assinam acordo para fiscalização dos acessos em Santos

HUB

- 3 Comissão do Senado aprova relatório do PL da Depreciação Acelerada

NACIONAL

- 3 Empresa do Grupo MSC anuncia investimento de R\$ 17 bilhões

Câmara dos Deputados aprova reformulação do Perse

REGIÃO SUL

- 4 Portos do RS movimentam mais de 9 milhões de toneladas no 1º trimestre

REGIÃO SUDESTE

- 4 Santos Brasil abre 25 vagas para nova turma do Formare

SANTOS EXPORT

- 6 Aprofundamento do canal de Santos é visto como fundamental para maior eficiência

Brasil Export e B3 fortalecem compromisso com a sustentabilidade

- 7 Especialistas veem Porto de Santos impulsionado pelo agro do Centro-Oeste

- 8 Mundo precisa adotar um modelo de economia circular, diz João Amaral

Empresas apresentam iniciativas para descarbonizar o setor portuário



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Depreciação Acelerada

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou na terça-feira, dia 23, o relatório do senador Jaime Bagatolli (PL-RO) do Projeto de Lei da Depreciação Acelerada. O texto contém incentivos para a modernização das máquinas e equipamentos industriais. O próximo passo agora é a análise no Plenário do Senado. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços, Geraldo Alckmin, é o principal idealizador da medida. Na rede social X (ex-Twitter), Alckmin comemorou a tramitação. "Isso significa ganhos para todo mundo, com mais empregos de qualidade e renda para o país".

Sem crise

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) negou a existência de crise na Petrobras. Na visão dele, uma palavra mal colocada gerou uma semana de especulação. Para Lula, a crise na Petrobras tem relação com o seu desenvolvimento. "A Petrobras nunca teve crise. A crise da Petrobras é o fato de ela ser uma empresa muito grande".

Fritura

A crise na Petrobras iniciou um processo de fritura contra o seu presidente, Jean Paul Prates. Neste cenário, Lula reconheceu o desentendimento público entre seus ministros. "O fato de você ter um desentendimento, uma divergência, uma colocação equivocada faz parte da existência do ser humano. Quando Deus nos fez, que deu boca, já estava previsto isso", disse. Na época, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, discordou da ideia de Prates de pagar os dividendos extras da petroleira aos acionistas. Para Silveira, o montante deveria ficar retido na Petrobras para posteriores investimentos.

Aprosoja

A nova diretoria da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja) tomou posse na terça-feira, dia 23. O comando da instituição pelos próximos três anos ficará com o produtor rural Maurício Buffon, atual primeiro diretor administrativo da Aprosoja Brasil. Ele irá suceder Antonio Galvan, presidente da entidade desde abril de 2021. A nova diretoria foi eleita por unanimidade no último dia 2 de abril. A festa de posse foi realizada no Unique Palace, em Brasília, e contou com a presença das principais autoridades do setor e de parlamentares.

Empresa do Grupo MSC anuncia investimento de R\$ 17 bilhões

TIL vai estender o contrato de arrendamento no Porto de Santos e aumentar profundidade do canal do Portonave

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

O Governo Federal e a Terminal Investment Limited (TIL), uma das principais operadoras de terminais de contêineres do mundo, firmaram na segunda-feira (22) um acordo para estender o contrato de arrendamento no Porto de Santos (SP) em R\$ 4 bilhões. Desse total, R\$ 2 bilhões já foram investidos e os outros R\$ 2 bilhões são destinados ao aditivo. Além disso, está previsto um investimento de R\$ 3 bilhões para aumentar a profundidade do canal no terminal Portonave (SC) e outros R\$ 10 bilhões em novos empreendimentos, totalizando R\$ 17 bilhões em projetos prospectados no Brasil nos próximos anos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se reuniram com Diego Aponte, presidente do Grupo MSC, Ammar Kanaan, CEO global da TIL, Patricio Junior, diretor de investimentos, e Elber Justo, presidente da MSC Shipping no Brasil, para oficializar a extensão do contrato de arrendamento do terminal portuário por mais 20 anos.

As melhorias em Santos abrangem a aquisição de equipamentos, expansão e aprimo-



O presidente Lula e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, receberam representantes da TIL e do Grupo MSC na segunda-feira, no Palácio do Planalto

ramento do pátio, automação, reorganização de portões e substituição de defensas, a serem realizadas em até 72 meses após a assinatura do aditivo.

Após a reunião, o ministro Silvio Costa Filho destacou o potencial de crescimento econômico do Brasil e a importância dos investimentos, ressaltando que eles contribuirão para melhorar o escoamento da produção e gerar mais empregos e renda para a população.

"O Brasil vive hoje um bom momento da economia. Inflação controlada, taxa de juros em

queda e expectativa de crescimento do PIB, o que tem tornado o país atrativo para o mercado internacional. Ao lado do presidente Lula, estamos ampliando o diálogo com os investidores internacionais para atrair cada vez mais novos investimentos para o país, gerando mais emprego e renda", declarou.

O CEO da TIL, Ammar Kanaan, reiterou o interesse em investir no país, dada a grande oportunidade de crescimento econômico, especialmente no setor portuário.

A empresa

A TIL, pertencente ao grupo suíço de navegação Mediterranean Shipping Company (MSC), tornou-se uma das principais operadoras de terminais de contêineres globalmente. No Brasil, a empresa tem investimentos em três terminais: BTP, no Porto de Santos (arrendado com a APM Terminals, subsidiária da Maersk), Portonave, em Navegantes (Terminal de Uso Privado 100% TIL) e Multi-Rio no Porto do Rio de Janeiro (arrendado com o Multi-terminais).

Câmara dos Deputados aprova reformulação do Perse

Programa foi criado durante a pandemia para socorrer o setor de turismo. Texto vai para o Senado

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenenews.com.br

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira, dia 23, o projeto de lei que reformula o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) criado durante a pandemia para socorrer o setor de turismo. A votação foi sim-

bólica e o texto ainda precisa ser analisado pelo Senado.

Após intensa negociação na Residência Oficial da Câmara dos Deputados entre líderes e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Legislativo e Executivo decidiram um texto "meio-termo". Pela proposta, o Perse será extinto somente em 2027, mas o custo do programa ficará limitado a R\$ 15 bilhões.

"O Perse não tem bandeira partidária e coloração política. É fruto do Congresso Nacional",

afirmou o deputado Felipe Carreras (PSB-PE), autor do projeto em 2021.

Caso os gastos do Perse ultrapassem o valor proposto até 2026, o programa será extinto antes do tempo determinado. "A gente conseguiu acordar o valor de R\$ 15 bilhões a partir de abril. Ou seja, esses três ou quatro meses que ainda tinham questionamento dos números não vão entrar para a conta", afirmou a deputada Renata Abreu (Podemos-SP), rela-

tora do projeto.

O texto também estabelece que todas as empresas participantes precisam ser habilitadas previamente na Receita Federal para ter direito ao benefício. "Foi fechado um acordo para ter habilitação prévia para todos, porém, com as exigências previstas em lei, ou seja, somente a apresentação do contrato social e, se a Receita não responder em 30 dias, a empresa fica automaticamente habilitada", explicou a deputada.

REGIÃO SUL

Portos do RS movimentam mais de 9 milhões de toneladas no 1º trimestre

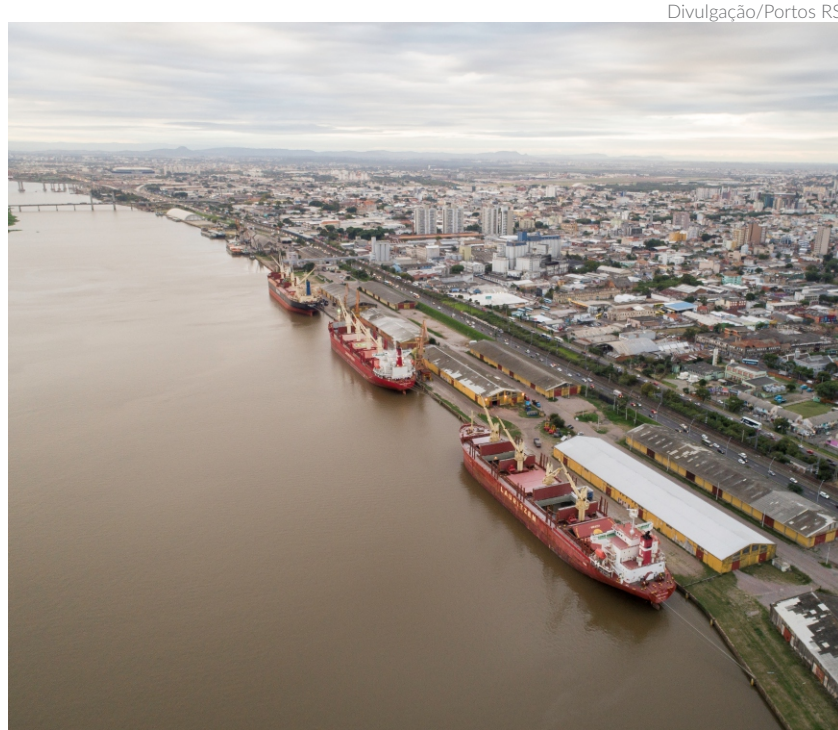
Complexo de Porto Alegre se destacou, com aumento de 33,17% em relação ao mesmo período de 2023

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Portos RS, empresa pública encarregada da gestão do sistema hidroportuário do Rio Grande do Sul, acabou de divulgar os dados do primeiro trimestre deste ano relativos às instalações sob sua administração. No total, mais de 9,43 milhões de toneladas de carga foram movimentadas por essas unidades.

O complexo portuário de Porto Alegre viu um aumento de 33,17% na movimentação em relação ao mesmo período de 2023, atingindo mais de 258 mil toneladas de carga nos primeiros três meses de 2024, o maior valor dos últimos dez anos.

Já o Porto do Rio Grande, apesar de ter registrado uma que-



Divulgação/Portos RS

O complexo portuário de Porto Alegre movimentou 258.289 toneladas nos três primeiros meses deste ano, um aumento de 33,17% em relação ao mesmo período do ano passado

da de 1,68% na quantidade de toneladas transportadas, superou as 8,88 milhões de toneladas em comparação com o primeiro trimestre de 2023. Além

disso, consolidou sua posição como principal via de entrada para veículos importados no Rio Grande do Sul por via marítima, recebendo 643 automóveis du-

rante o período. Os dados de 2024 representam um aumento de cerca de 330% em relação ao mesmo período do ano anterior. A seguir, um resumo dos dados sobre as unidades administradas pela Portos RS:

Pelotas

No primeiro trimestre de 2024, a unidade movimentou 293.977 toneladas, com destaque para as toras de madeira, que totalizaram 243.601 toneladas. O clínquer, cimento em sua fase bruta de fabricação, alcançou 50.376 toneladas.

Porto Alegre

O porto foi responsável pelo transporte de 258.289 toneladas nos três primeiros meses deste ano, um aumento de 33,17% em relação ao mesmo período do ano passado, quando

foram movimentadas 193.951 toneladas.

Rio Grande

De janeiro a março deste ano, o porto marítimo gaúcho movimentou o volume de 8.884.382 toneladas. O destaque vai para a soja em grão, que apresentou um aumento positivo de 22,72% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior.

No Brasil

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) prevê um aumento na movimentação portuária nacional nos próximos quatro anos, após o setor ter movimentado 1,303 bilhão de toneladas entre janeiro e dezembro de 2023 - o maior volume já registrado na série histórica, com um crescimento de 6,9% em relação a 2022.

REGIÃO SUDESTE

Santos Brasil abre 25 vagas para nova turma do Formare

As inscrições devem ser feitas pela internet a partir desta segunda-feira e são voltadas a jovens de 17 a 19 anos que moram em Guarujá

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Santos Brasil está com inscrições abertas para o processo seletivo da 17ª turma do Formare, um programa de educação profissional voltado para jovens em situação de vulnerabilidade social, realizado em parceria com a Fundação Lochpe há 15 anos. Desta vez, estão disponíveis 25 vagas, cinco a mais do que nas edições anteriores, destinadas a moradores de Guarujá (SP), onde está localizado o Tecon Santos. Os interessados podem se inscrever até 1º de maio no site ava.fiochpe.org.br/login/, acessando o processo seletivo da Santos Brasil. Considerado pioneiro no

setor portuário e implementado na Santos Brasil em 2009, o Formare é conhecido por sua eficácia na inserção no mercado de trabalho: 89% dos ex-alunos conseguem emprego formal logo após a conclusão do curso. Além disso, 90% prosseguem com os estudos, sendo que 71% estão matriculados no ensino superior ou em cursos de pós-graduação, e 19% estão realizando cursos técnicos. Desde sua primeira edição no Tecon Santos, o programa formou 291 jovens, dos quais 110 foram contratados pela empresa em diversas áreas.

A Santos Brasil destaca que o programa se baseia em uma abordagem pedagógica inovadora, adaptada às mudanças globais e às demandas do mercado de trabalho. Ele combina inclusão social e engajamento corporativo, incentivando o vo-



Divulgação/Santos Brasil

Segundo a Santos Brasil, o Formare se destaca pela eficácia na inserção no mercado de trabalho: 89% dos ex-alunos conseguem emprego formal logo após a conclusão do curso

rá, em sua segunda etapa, uma prova escrita presencial na Unerp, marcada para o dia 4 de maio.

Bolsa-auxílio

Além da formação profissional como assistente administrativo na área portuária, compreendendo mil horas de aulas, os selecionados receberão uma bolsa-auxílio, refeições na empresa, uniforme, material didático e seguro de vida. O desempenho, as notas e a frequência dos alunos serão avaliados ao longo do curso, e ao final, receberão um certificado da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), com respaldo do Ministério da Educação.

luntariado entre os colaboradores.

Podem se inscrever candidatas e candidatos com idades entre 17 e 19 anos (completos até 1º de julho), que tenham concluído ou estejam cursando o terceiro ano do Ensino Médio em escola pública de Guarujá. Outros requisitos incluem ter uma renda familiar per capita de

até um salário mínimo, disponibilidade para participar das atividades das 9h às 16h de segunda a sexta-feira (e das 8h às 15h para as aulas práticas), e não ser dependente legal de funcionário(a) da Santos Brasil ou ter participado de programas de aprendizagem na empresa.

O processo seletivo se estenderá até 1º de julho e inclui-

ANTT e Antaq assinam acordo para fiscalização dos acessos em Santos

Firmada durante o Santos Export, parceria entre as agências visa acompanhar obrigações contratuais com a Fips

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

Durante a realização do painel para planejamentos e soluções para os acessos do Porto de Santos (SP), dentro da programação do Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) assinaram na terça-feira, dia 23, um protocolo de cooperação entre as agências.

O objetivo é a colaboração mútua entre as entidades visando a fiscalização dos acessos ao Porto de Santos. O acordo foi assinado pelo diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, e pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery.

As agências vão acompa-



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

A cerimônia de assinatura do acordo de cooperação, dentro do Santos Export, teve as presenças do diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, e o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery

malha da Fips. Estaremos pensando tudo o que acontece na Baixada (Santista) e no porto, para o aprimoramento da eficiência e da gestão dos acessos portuários, para que o transporte terrestre acompanhe a evolução portuária, dos terminais e do canal de acesso", disse Vitale.

"A Fips hoje tem um contrato que confere desde governança a gestão, por meio de um modelo mais sólido que vai trazer os investimentos e intervenções necessárias para que o Porto de Santos possa dobrar a sua capacidade de movimentação de cargas, e agora temos uma regulação feita de maneira integrada e efetiva. Por meio desse acordo de cooperação

que vai dar uma governança para que as agências, ao longo do contrato da Fips, fiscalizem e deem efetividade às operações", comentou Nery.

Fips

A Fips iniciou seu contrato de cessão da malha ferroviária do Porto de Santos em outubro do ano passado. A nova concessão reúne as empresas Rumo Logística, MRS Logística e VLI. O contrato é válido por 35 anos.

A Fips tem como meta fazer o Porto de Santos chegar às 100 milhões de toneladas por ano transportadas pelo modal ferroviário. Os investimentos ultrapassam R\$ 1 bilhão, com um total de 13 obras a serem executadas, com destaque para a obra ferroviária e a construção de viadutos para melhor o fluxo de veículos na região portuária.

nhar as obrigações a partir do contrato com a cessionária que opera o modal de transporte no complexo portuário, a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips).

"Hoje essa assinatura representa o plano de trabalho dos próximos anos junto às fiscalizações e supervisão dos investimentos e das condições da

O melhor e mais completo

Unimed Santos é o plano perfeito para todas as fases da sua vida.

Moderno **Centro Médico**
Atendimento Exclusivo em serviços próprios
Pronto Atendimento **Virtual 24 horas**
Atendimento de urgência e emergência em todo o País, pelo **Sistema Nacional Unimed**



JRB&B Gestão de Benefícios
VENDAS (13) 4009-8200
www.jrb.com.br

Aqui tem gente.

Aqui tem cuidado.

Aqui tem Unimed.

Unimed Santos

SIGA-NOS:

@UNIMEDSANTOSOFICIAL
/UNIMEDSANTOS
@UNIMED_SANTOS
UNIMED SANTOS

www.unimedsantos.coop.br

ANS nº 359721

Aprofundamento do canal de Santos é visto como fundamental para maior eficiência

Operadores portuários e autoridades vivem expectativa para que o canal chegue aos 17 metros

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O último painel técnico da programação de 2024 do Santos Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, discutiu o planejamento visando o aprofundamento do canal aquaviário do Porto de Santos (SP), pensando não somente na chegada de navios maiores, mas também na maior eficiência das operações portuárias.

O presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Régis Prunzel, classificou que a dragagem do canal será de extrema importância para otimização e alta eficiência das atividades no cais santista.

“Eu penso que o aprofundamento do canal vai tirar muito os gargalos de Santos. Não somente para receber navios maiores, mas isso permite que os navios menores não dependam da manobra dessas maiores embarcações. Com isso, dependendo da maré alta, acaba se criando uma fila de navios espe-



O painel discutiu o aprofundamento do canal do Porto de Santos, pensando não somente na chegada de navios maiores, mas também na maior eficiência das operações portuárias

rando, e as operações de saída e entrada de embarcações precisam ter um calado maior para uma melhor velocidade”, comentou.

Prunzel pontuou que o desafio da Autoridade Portuária, de aprofundar o canal do porto para 17 metros é um grande desafio.

“É um grande desafio. Temos um horizonte com a questão do aprofundamento. Depo-

is, vamos ter o desafio da manutenção desse calado, porque atualmente os terminais portuários já possuem habilidade de realizar esse trabalho no calado atual”, disse.

O diretor de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fábio Lavor, disse que o aprofundamento do canal de Santos irá acontecer no momento certo, mas chamou

atenção para o aumento de custos.

“Todos nós aqui gostaríamos de ter um canal com 18, até 19 metros. Mas temos que lembrar que tudo isso tem um custo. Quanto mais profundo o canal, maior a taxa de segmentação, maior o custo de dragagem de manutenção. Mas, de fato, hoje não tem mais dúvidas, temos que falar em 17 metros no canal de Santos”, disse.

Na contramão do executi-

vo do Ministério de Portos e Aeroportos, o presidente do Sopesp acredita que os valores a mais tratam-se de investimentos importantes para as operações.

“Há o aumento de cargas, onde se aumenta eficiência, e isso não necessariamente significa ter um custo maior. Estamos falando em receber navios maiores, fazendo com que o calado maior proporcione uma operação mais rápida. Eu olharia isso como investimentos, não como custo adicional, uma questão estratégica”, completou.

O painel contou com as presenças do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale, e do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery.

O Fórum Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News. A transmissão é feita ao vivo e com imagens pela TV BE News, através de seu canal no Youtube (@tv_benews).

Brasil Export e B3 fortalecem compromisso com a sustentabilidade

Representantes das duas entidades assinaram um acordo de cooperação durante o Santos Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, formalizou um acordo de cooperação com a B3 para fortalecer as parcerias no setor da infraestrutura. O documento estabelece ações conjuntas para o desenvolvimento de programas e projetos, abrangendo áreas como educação, liderança, intercâmbio de práticas estruturadas relacionadas às pautas de sustentabilidade (ESG), empreendedorismo, economia circular, tecnologia e inovação.

O protocolo foi assinado nesta terça-feira, dia 23, duran-

te a abertura do segundo dia do Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes. Guilherme Peixoto, superintendente de Licitações da B3, celebrou a iniciativa, ressaltando os interesses em comum entre a entidade e o Grupo Brasil Export no compromisso com boas práticas na economia circular.

“Hoje a gente tem a oportunidade de colocar mais uma ponta importante nesse debate, falar de sustentabilidade, de ESG, e como a gente pode melhorar a nossa infraestrutura com boas práticas”, afirmou Peixoto.

O presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, também participou da cerimônia de assinatura.



Fabrício Julião, João Amaral e Guilherme Peixoto participaram da cerimônia de assinatura do acordo de cooperação entre o Grupo Brasil Export e a B3, dentro do Santos Export

Especialistas veem Porto de Santos impulsionado pelo agro do Centro-Oeste

Volume de cargas no complexo portuário tende a aumentar devido à alta na produção de commodities em outros estados

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

As oportunidades de crescimento do Porto de Santos (SP), resultantes de uma maior integração com o Centro-Oeste, foram tema de debate em um dos painéis do segundo e último dia de atividades do Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, terça-feira (23), em Santos.

A expectativa do CEO da América do Sul da Odfjell Terminals, Ary Serpa Jr., é de que o volume de cargas no complexo portuário aumentem em função do crescimento do agronegócio, impulsionado pela alta da produção de milho, cana-de-açú-

car, biocombustíveis e combustíveis fósseis na região Centro-Oeste.

"Há uma grande expectativa. Nós estamos investindo em Santos, fazendo uma expansão que está em andamento desde o início do ano. Vamos começar em maio um terminal no Centro-Oeste e, através de parcerias com as empresas VLI e a Rumo, vamos movimentar cargas do modal ferroviário para o Porto de Santos", disse Serpa Jr. Décio Amaral, presidente da Ultracargo, destacou a oportunidade do complexo portuário de Santos de acessar o mercado de grãos líquidos. Ele mencionou que a partir de 2029, a Petrobras não será mais superavitária na produção de diesel para a Região Sudeste. Além



Representantes de empresas participaram do painel "A logística das cargas e o futuro do complexo portuário de Santos", no segundo e último dia de atividades do Santos Export

disso, apontou que a Refinaria de Paulínia (SP) não conseguirá mais abastecer o agronegócio com o combustível, abrindo espaço para que o estado de Mato Grosso, por exemplo, se torne um possível mercado potencial.

"A importação de diesel por

Santos hoje não é estrutural; é oportunística por janelas de preço. E mesmo nesse modelo, não consegue tratar todo o diesel importado e perde carga para Paranaguá, que vem de caminhão", declarou Amaral.

O painel "A logística das

cargas e o futuro do complexo portuário de Santos" foi o primeiro realizado na terça-feira. Teve como moderador o diretor-geral da Rede BE News, Leopoldo Figueiredo. Também estiveram presentes no painel Guilherme Penin, vice-presidente de Regulação e Expansão da Rumo; Fábio Marchiori, CEO da VLI; e Djalma Vilela, presidente da Multilog.

O Fórum Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News. A transmissão é feita ao vivo e com imagens pela TV BE News, através de seu canal no Youtube (@tv_benews).

**BE
NEWS** 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
**BE
NEWS**
JORNAL • PORTAL • TV

Mundo precisa adotar um modelo de economia circular, diz João Amaral

Assunto foi tratado durante a primeira edição do Sustenta Export, dentro da programação do Santos Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebnews.com.br

O painel "O futuro da sustentabilidade no setor de infraestrutura", apresentado durante o Sustenta Export - fórum nacional de Transição Energética no Setor de Infraestrutura, que aconteceu durante o Santos Export, trouxe à tona a discussão sobre uma mudança no modo como as empresas encaram a economia.

Segundo o presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, o modelo de economia adotado nos últimos 200 anos, com uma população caminhando para 8 bilhões em todo mundo no ano de 2050, não vai se sustentar se não houver uma mudança de uma economia linear para uma economia circular.

"Temos que pensar não mais em descarte, mas sim em reinserção. Infelizmente, a economia circular ainda é minoritá-



O painel que abriu o Sustenta Export - fórum nacional de Transição Energética no Setor de Infraestrutura teve como tema "O futuro da sustentabilidade no setor de infraestrutura"

ria no mundo e os números têm mostrado que perdemos espaço nos últimos anos e isso é alarmante", diz ele.

João Amaral afirmou, durante o painel, que apenas 7,2% da economia mundial é circular, mas em 2018 esse número chegou a 9,2%.

A gerente executiva de comunicação corporativa e sustentabilidade da Santos Brasil,

Béatrice de Toledo Dupuy, disse que o mundo está atrasado em questões de clima, mas também em questões sociais. E o desenvolvimento econômico sustentável deve respeitar esses pilares.

A empresa adotou uma estratégia de empregabilidade e capacitação de pessoas em vulnerabilidade social através do Formare, programa que forma

jovens em vulnerabilidade social. Dos 300 jovens já formados, 150 trabalham na própria Santos Brasil e dos formados 90% conseguem emprego após a formação.

"A formação e o desenvolvimento sustentável passa pela formação e inclusão da mão de obra local", diz Béatrice.

O gerente de produção e manutenção de rebocadores da

Wilson Sons, Leandro Aversa, disse que os impactos sociais precisam ser pensados por todos os atores.

"É dever de todos forçar os limites para avançarmos em questões climáticas. Como gestores, é preciso buscar flexibilidade. Temos que sair do papel passivo e sermos parte da mudança", ressaltou.

O analista de mercado naval da WEG, Jairo dos Guimarães e Souza, defendeu que a sustentabilidade tem que ser tratada como hábito.

"A cultura da sustentabilidade tem que ser disseminada e fazer parte do dia a dia. É um novo conceito, novos paradigmas. Isso tem que fazer parte de todos e não só no trabalho, mas também no dia a dia fora das empresas", explicou ele.

Souza contou ainda que na empresa há mais de 5 mil produtos e, hoje, diferentemente do passado, eles são pensados de forma sustentável. "Hoje, o conceito desde o design é que seja pensado em formas de desmantelamento, não mais em seu descarte", concluiu.

Empresas apresentam iniciativas para descarbonizar o setor portuário

Todas elas prometeram investimentos para reduzir a emissão de carbono durante painel do Sustenta Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

Representantes dos principais portos e grupos logísticos do Brasil compartilharam suas metas e iniciativas para aderir à economia sustentável durante o segundo painel do Sustenta Export - fórum nacional de Transição Energética no Setor de Infraestrutura. O evento fez parte da programação do Santos Export, encerrado na terça-feira, dia 23.

O debate foi conduzido pelo presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, que questionou os empresários sobre seus projetos para adaptar as operações dos terminais portuários à proposta de



O painel teve a participação de executivos das empresas BTP, DP World, Santos Brasil e WEG, com moderação do presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral

transição energética.

O diretor de Operações Portuárias da Santos Brasil, Bruno Stupello, anunciou que, com a prorrogação do contrato de arrendamento pelo Governo Federal no Porto de Santos até 2047, a empresa investirá mais

de R\$ 2,7 bilhões em sua expansão. A meta é neutralizar as emissões de carbono até 2040 implementando tecnologias mais limpas, como a substituição gradual dos transtêineres (guindastes que fazem o movimento do contêiner do caminhão para a

pilha no pátio do porto) por modelos elétricos.

"Cada RTG (transtêiner) a diesel, em uma operação mensal, emite aproximadamente 20 toneladas de carbono. Estamos planejando substituir gradualmente todo o nosso parque de RTG por versões elétricas, o que resultará em uma redução de quase 800 toneladas de carbono por mês", disse Stupello.

O diretor de Operações da Brasil Terminal Portuário (BTP), Ricardo Trotti, estima que a empresa seja 100% neutra em carbono até 2032. Com um investimento de 2 bilhões para adquirir novos equipamentos, incluindo 2 STS (guindastes utilizados em portos para descarga ou embarque de contêineres), 57 RTGs e máquinas para tornar as operações nos terminais totalmente elétricas, o executivo acredita que os projetos podem ajudar a resolver os gargalos no Porto de Santos.

"Tudo nos leva a crer que a capacidade atualmente deficiente do Porto de Santos será significativamente melhorada com a introdução desses novos equipamentos e o investimento em energia e eletrificação", afirmou Trotti.

Wilson Lozano, diretor geral de Operações da DP World Brasil, destacou que o objetivo é alcançar 100% de redução nas emissões de carbono até 2050. "Um equipamento elétrico vai menos para a manutenção, é mais produtivo e aumenta sua eficiência operacional. Isso é olhar a sustentabilidade junto com aspectos empresariais", declarou.

Por fim, Cláudio Navarrete Filho, coordenador de vendas da WEG, explicou que a empresa já se concentra em fornecer produtos eficientes que utilizem energia de forma otimizada, incluindo soluções como energia solar.